

AÇÃO PASTORAL: 20 a 26 de Julho 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 20 – 07 – 2026		Missa – 19:30	
Terça-feira 21 – 07 – 2026	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 22 – 07 – 2026		Missa – 9:30 Cartório	Missa – 18:30 Cartório
Quinta-feira 23 – 07 – 2026	Santa Casa Missa – 15h	Bom Sucesso Missa – 19h	
Sexta-feira 24 – 07 – 2026		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 25 – 07 – 2026	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
26 – 07 – 2026 DOMINGO XVII TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Peça de teatro «sangue a ferver» este sábado 21h na igreja de São Francisco Xavier. Custa 5€ os fundos serão para ajudar a Venezuela através da UNICEF

- Ainda temos bilhetes para o nosso passeio paroquial, próximo Domingo

Paróquia do Atouguia



Paróquia da Calheta



Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Reunião com todas as pessoas que trabalham nas festas, cobradores, barraca, tapete e outros serviços. Segunda-feira dia 20 pelas 20h. Também a direção da Confraria do Santíssimo Sacramento e Conselho Económico
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdcalheta.com

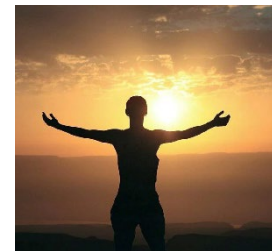
Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 794 – Série III – 19 de Julho de 2026

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

Sim, o mal existe e faz parte da vida, da existência! Muitas vezes perguntamo-nos, porquê? Porquê o mal? Deus não poderia fazer qualquer coisa para pôr fim ao mal? Deus criou-nos humanos! E enquanto humanos somos dotados de um coração, de sentimentos, de opções e de liberdade; e é



precisamente no contexto da nossa humanidade, da nossa liberdade que o mal encontra sempre o seu lugar. Na liturgia deste Domingo meditamos num Deus *clemente e compassivo, paciente e cheio de Misericórdia*. É nosso dever assumir a humanidade tal como ela é, livre e como tal, muitas vezes propensa ao mal. Jesus no Evangelho novamente usa a linguagem da agricultura, do campo, para nos explicar de forma perfeita a nossa natureza e o porquê de tanto mal que todos os dias ocupam os noticiários... nós somos o trigo, somos bons, somos criados por Deus para o Bem, para o Amor, somos capacitados por Ele para o Bem. Mas para quem conhece a agricultura, sabe que na sua natureza, o trigo nunca cresce só, acompanha-o sempre as ervas daninhas, o joio, símbolo do mal que sorrateiramente lá vai infestando a natureza humana. Os trabalhadores da terra ficaram admirados e tristes por haver tanto joio no meio do belo trigo, queriam eliminá-lo, mas é o próprio Deus que diz, Não! Haverá o tempo próprio para a separação definitiva do bem e do mal, do trigo e do joio. Que saibamos ser *pessoas*, criaturas livres, ainda que conscientes do mal mas determinados a ser o trigo que Deus semeou. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo Dia de 26 julho de 2026

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

(Ano A)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

Palavra da salvação.



ACONTECE NA DIOCESE

✠ **CONVITE:** A Diocese do Funchal convida todos os fiéis, agentes pastorais e comunidades a participarem na apresentação do Programa Pastoral da Diocese do Funchal 2026/2027. Sábado, 25 de julho de 2026, às 10h30 Igreja do Colégio.

Venha conhecer o caminho pastoral proposto para o novo ano eclesial e junte-se a este momento de comunhão, reflexão e esperança. O Programa Pastoral da Diocese do Funchal para 2026/2027 tem como lema "Sede praticantes da Palavra" e convida toda a Igreja diocesana a colocar a Palavra de Deus no centro da vida cristã e da ação pastoral.

(<https://www.diocesedofunchal.com/>)



A Ordem dos Carmelitas, uma das mais antigas da Igreja, vê no profeta Elias o seu modelo de vida contemplativa e de profunda conexão com Deus.



Segundo a Irmã Maria Lúcia do Imaculado Coração, freira carmelita, a devoção do Escapulário agrada o Coração de Nossa Senhora, por isso ela deseja que esta seja propagada. A devoção do Escapulário faz parte da Mensagem de Fátima, pois certamente o Escapulário e o Rosário são inseparáveis. "O Escapulário é o sinal da consagração a Nossa Senhora. [...] Ao ser questionada se podemos ter a certeza que a Virgem queria o Escapulário como parte da Mensagem de Fátima, Irmã Lúcia respondeu: "Sim", e acrescentou: 'Agora já o Santo Padre o confirmou a todo o mundo, dizendo que o Escapulário é sinal de consagração ao Imaculado Coração'". Segundo Lúcia, o Escapulário é uma das cláusulas da Mensagem de Fátima. Trazer o Escapulário é tão importante como a recitação diária do terço. "O terço e o Escapulário são inseparáveis!"



Mês de Julho: Nossa Senhora do Carmo

No dia 16 de julho, a Igreja Católica em todo o mundo celebra a Festa de **Nossa Senhora do Carmo**, uma data especial dedicada à Mãe de Jesus sob o título de padroeira da Ordem dos Carmelitas. Esta devoção, rica em história e espiritualidade, remonta ao Monte Carmelo em Israel, onde o profeta Elias, segundo a tradição, viveu e construiu um altar em honra à Virgem Maria.



Em 1251, a devoção a Nossa Senhora do Carmo foi fortalecida com a aparição a São Simão Stock, superior dos Carmelitas. Nesta visão, Nossa Senhora entregou-lhe o Escapulário do Carmo, prometendo proteção especial àqueles que o usassem com fé. Este símbolo de devoção mariana rapidamente se espalhou, sendo hoje usado por milhões de fiéis em todo o mundo.